



Covas: esquentando

Covas abandona marasmo e bate duro em Collor

Contagem, MG — Em radical mudança do tom que vinha usando em sua campanha, o candidato do PSDB à Presidência da República, senador Mário Covas, abriu baterias ontem contra o ex-governador de Alagoas, Fernando Collor de Mello. “Não aguento mais ver gente que sustentou a ditadura, que foi a época da maior corrupção no País, vir agora dizer que é contra a corrupção. Quem votou no Maluf, no colégio eleitoral, contra Tancredo Neves, não pode dizer que é contra a corrupção, nem fingir que não tem antecedentes políticos”, disparou o senador tucano, sob aplausos de cerca de 600 pessoas de baixa renda que assistiam à inauguração de uma administração regional, em Contagem.

Mário Covas não parou aí. “Cometer a corrupção é fazer uma administração como eu fiz em São Paulo, e não sair arranhado, sair com dignidade”, afirmou, referindo-se às denúncias de irregularidades que vêm sendo feitas contra o governo de Collor, em Alagoas. “Há gente falando que combateu marajás. Mas, combater marajás é acabar com mordomias”, disse Covas, mostrando que o prefeito tucano de Contagem, Ademir Lucas, converteu a luxuosa casa dos despachos da prefeitura, construída em 1972 por Newton Cardoso, em Casa do Idoso. O senador falou a cerca de 600 pessoas, que, com ele, assistiam a inauguração do lar dos idosos, que abrigará 80 velhos carentes.

Mário Covas, chegou a Contagem às 10h, acompanhado por uma caravana de cerca de 50 carros, tratores e caminhões, e caminhou a pé pelas ruas, cumprimentando pessoas. Antes da inauguração, disse ainda que não faz promessas fáceis como outros candidatos, de acabar com os problemas brasileiros, mas assume o compromisso de trabalhar com dignidade e honradez, priorizando a saúde e a educação. “Não se impressionem com gente de cara bonita, mas sem consistência. Há 29 anos, o povo votou em um daqueles salvadores da pátria, e ele desgraçou o Brasil, e estamos pagando até hoje”, alertou o prefeito Ademir Lucas, comparando Collor a Jânio Quadros, em reforço ao discurso de Covas.

Em entrevista à tarde, na Assembleia Legislativa de Minas, Mário Covas ironizou as críticas feitas pelo ministro da Justiça, Oscar Dias Corrêa, de que nenhum candidato à Presidência da República apresentou ainda seu programa. “Mando amanhã, sem falta, para ele, o programa de governo dos tucanos, que divulgamos em março passado, pois nossa primeira preocupação foi o programa”, disse ele.

Covas disse ainda que seu vice deverá ser escolhido na convenção a ser realizada em Minas no final de julho. Como principais postulantes, o senador lembrou o senador Teotônio Vilela Filho (AL) e o ex-presidente do Banco do Brasil, Camilo Calazans.